

XIII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA

O COMPROMISSO DA GEOGRAFIA PARA TERRITÓRIOS EM MUDANÇA

Coimbra, 18 a 20 de novembro de 2021

LIVRO DE RESUMOS



Editores

Adélia Nunes
António Bento-Gonçalves
Carlos Cardoso Ferreira
Luca António Dimuccio
Lúcio Cunha
Paulo Nuno Nossa
Pedro Chamusca



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território

 Associação
Portuguesa
de Geógrafos

Análise espacial das doenças transmitidas por mosquitos na Europa: uma *scoping review*

MOUTINHO, Sandra¹; ROCHA, Jorge²; GOMES, Alberto³; RIBEIRO, Ana Isabel^{4,5,6}

1Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Faculdade de Letras, Universidade do Porto, up201206167@edu.letras.up.pt

2Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa; jorge.rocha@campus.ul.pt

3 Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Faculdade de Letras, Universidade do Porto, atgomes@letras.up.pt

4EPIUnit – Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, ana.isabel.ribeiro@ispup.up.pt 5Departamento de Ciências da Saúde Pública e Forenses e Educação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

6Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR), Porto

Atualmente, a incidência de doenças infecciosas transmitidas por mosquitos tem vindo a aumentar devido entre outros fatores, às alterações climáticas, à degradação ambiental e ao aumento da mobilidade humana (INSA, 2019). Alguns desses fatores explicam o aparecimento dos vetores transmissores e de doenças transmitidas por mosquitos em novas regiões, nomeadamente em áreas do hemisfério norte, e o aumento da incidência em áreas endémicas (INSA, 2019). As ferramentas de análise espacial dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) são cada vez mais utilizadas na vigilância e investigação epidemiológica. Apesar do reconhecimento da extrema importância do fator espaço e dos determinantes ambientais, a modelação espacial, apenas recentemente é tida como uma ferramenta fundamental para o estudo das doenças transmitidas por mosquitos (Malone, Bergquist, Martins, & Luvall, 2019). O objetivo desta *scoping review* é identificar e descrever as abordagens metodológicas utilizadas nos artigos científicos publicados sobre a distribuição espacial das doenças transmitidas por mosquitos, e sobre a influência de determinantes geográficos e ambientais nessa mesma distribuição. Esta revisão centra-se em estudos focados no continente europeu porque é um território de características completamente diferentes dos países africanos, sul-americanos e asiáticos (onde estes surtos são mais frequentes) e onde se assiste à (re)introdução de mosquitos vetores afetando assim a dinâmica de transmissão de uma ampla gama de doenças. Esta revisão segue a estrutura metodológica proposta por Arksey e O'Malley (Arksey & O'Malley, 2005): (1) identificar a questão de investigação e (2) os estudos relevantes, (3) selecionar os estudos de acordo com os critérios de inclusão, (4) mapear e interpretar dados e (5) resumir e apresentar os resultados. Os estudos relevantes foram extraídos da PubMed, Scopus e Web of Science usando uma expressão de pesquisa que contém palavras relacionadas com os desfechos de saúde e vetores (ex. Dengue, Malária, Zika), os métodos (ex. SIG, estatística espacial) e o território em estudo (Europa). A seleção dos artigos, inicialmente, foi efetuada com base no título e resumo, e depois pela análise completa do texto. Foi realizada por dois autores e as divergências foram resolvidas por um terceiro. Os resultados serão apresentados de acordo com o PRISMA-ScR e agrupados em função das seguintes categorias: características gerais, temas, escala de análise, determinantes estudados, fontes de dados, e métodos de análise espacial usados. Esta revisão fornece um resumo detalhado das

metodologias aplicadas no estudo da variação espacial de doenças transmitidas por mosquitos, e sobre a influência dos fatores ecológicos da sua distribuição na Europa.

Palavras-chave

Doenças Transmitidas por Vetores; Análise Espacial; Distribuição Geográfica; SIG; Europa.

Bibliografia

Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology*, 8(1), 19-32. doi:10.1080/1364557032000119616

INSA. (2019). *Doenças associadas a artrópodes vetores e roedores*. In M. S. Nuncio & M. J. Alves (Eds.), (2ª ed.). Retrieved from http://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/09/Doencas_artropodes_vetores_roedores.pdf

Malone, J. B., Bergquist, R., Martins, M., & Luvall, J. C. (2019). Use of geospatial surveillance and response systems for vector-borne diseases in the elimination phase. *Tropical Medicine and Infectious Disease*, 4(15). doi:10.3390/tropicalmed4010015